

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Melhoramentos de São Paulo e suas controladas têm por objeto o mercado editorial e comercial de livros para atender aos mercados interno e externo, a industrialização e comercialização de fibras de alto rendimento, a gestão de florestas plantadas, atividades imobiliárias e outras correlatas, que independam de autorização governamental específica.

1.1. COVID-19

A pandemia de COVID-19 é uma crise de saúde global sem precedentes na memória viva. Provocou a recessão econômica mais grave em quase um século e está causando enormes danos à saúde, emprego e bem-estar das pessoas.

Como diversas outras empresas, a Melhoramentos suportou súbitas e profundas quedas de receita e incremento em novas despesas como resultado da pandemia de COVID. Nossa resposta exigiu sacrifícios dolorosos e urgentes como controle orçamentário, buscando efetividade nas operações com eficiência em custos e concomitantemente mantendo investimentos prioritários em segurança no trabalho, expansão fabril, qualidade técnica e excelência comercial.

As medidas de bloqueio e isolamento social adotadas pela maioria dos governos conseguiram retardar a propagação do vírus e reduzir o número de mortes, mas também congelaram as atividades comerciais em muitos setores, aumentaram a desigualdade, interromperam a educação e prejudicaram a confiança no futuro.

À medida que as restrições começam a ser facilitadas, o caminho para a recuperação econômica permanece altamente incerto e vulnerável a uma segunda onda de infecções.

Importante ressaltar que ainda não é possível mensurar a extensão dos impactos econômicos que a atual pandemia do COVID-19 (Coronavírus) trará ao Brasil e, por consequência, os impactos financeiros e patrimoniais para a Companhia. Todas as medidas cabíveis e possíveis estão sendo tomadas de maneira a preservar a sua liquidez.



O fechamento de lojas físicas e comércio em geral pode apresentar um desafio para a Editora, porém ações no sentido de reforçar vendas em canais digitais e e-commerce estão em andamento para garantir a diversificação da receita nesses canais.

A unidade de fibras de alto rendimento continua acompanhando o mercado de papéis. A atividade fabril continua em operação, com todos os cuidados e planos de ação em prática para a proteção e segurança dos colaboradores.

Em conexão com a retomada consciente dos setores da economia, divulgada pelos governos estaduais e municipais, a Companhia elaborou um plano robusto e fielmente alinhado às recomendações dos principais órgãos governamentais, reguladores e autoridades científicas, como a OMS, o Ministério da Saúde e a Anvisa.

Treinamentos foram realizados para a conscientização e esclarecimento dos protocolos de segurança, higiene do ambiente, distanciamento social, comunicação visual ampla e clara e disponibilização de máscaras e álcool gel a todos.

O plano, sujeito à atualização contínua, visa garantir a segurança dos colaboradores que são considerados essenciais no trabalho presencial e oferece um ambiente seguro aos colaboradores em trabalho remoto que desejem retornar ao escritório. Colaboradores que sejam do grupo de risco e/ou morem com pessoas do grupo de risco permanecem afastados das atividades presenciais para garantir a saúde e bem estar de todos.



2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DFP — DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), legislação societária brasileira, normas aprovadas pela CVM, CFC e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

- (a) Moeda funcional Reais (R\$).
- (b) Consolidação A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Foram eliminados dos saldos das contas de ativo, passivo e resultado entre controladora e suas controladas.
- (c) Caixa e equivalentes de caixa caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com baixo risco.
- (d) Contas a receber de clientes São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas com crédito de liquidação duvidosa (PCLD) são estimadas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas.

Os saldos relacionados aos clientes em Recuperação Judicial, foram reclassificados para o Realizável a Longo prazo e o ajuste e o valor presente foi reconhecido de acordo com a Deliberação CVM 564, que trata de Ajuste a Valor Presente.



- (e) Títulos e outras contas a receber demonstrados pelo valor nominal dos títulos representativos das alienações de imóveis, ajustados por provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.
- (f) Estoques Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel e compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda [CFC NBC TG 16 (R1) e CVM 575/09 alt. 624/10].
- (g) Partes Relacionadas as transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado (nota 4).
- (h) Investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- (i) Imobilizado Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenção são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de casa exercício.



(j) Ativo biológico - Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente. Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo. (nota 6).

- (k) Empréstimos e financiamentos Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Diferenças entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar são reconhecidas na demonstração de resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto.
- (I) Operações de arrendamento mercantil (CPC 06) não apresentam efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.
- (m) Reconhecimento da receita a receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, isto é, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda

(n) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - para contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas, foram utilizadas as melhores informações disponíveis, baseadas na experiência histórica, bem como outros fatores considerados razoáveis para as circunstâncias, incluindo expectativas de eventos futuros.



- (o) Riscos mensuráveis foram avaliados e reconhecidos com base no melhor julgamento e estimativa, outros riscos de mercado são monitorados e administrados pela Companhia com suporte na estratégia, governança corporativa e controles internos.
- (p) Instrumentos Financeiros são classificados e mensurados conforme Deliberações CVM 604, 694 e 763, referentes a instrumentos financeiros.

3. APLICAÇÃO FINANCEIRA

	_	Co	ntroladora	Consolidado		
Em moeda Nacional	Taxa média % a.a.	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Títulos privados	100,40% do CDI	327	19.552	29.521	35.330	
Total	·	327	19.552	29.521	35.330	

As aplicações financeiras, 100% em moeda nacional, são em sua maioria Certificados de Depósitos Bancários – CDBs. Outras operações são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, todas com liquidez imediata.

A redução em relação a dezembro de 2019 se deve a manutenção de R\$ 5MM no caixa para pagamentos no curto prazo.



4. **CLIENTES**

Co	ntroladora	Consolidado		
DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
_	-	19.578	15.423	
-	-	677	-	
-	-	-	-	
-	-	-	-	
-	-	8	-	
-	-	10	556	
-	-	3.455	1.623	
_	-	23.728	17.602	
Co	ntroladora	Co	onsolidado	
DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
-	-	3.111	3.111	
<u>-</u>	<u>-</u>	3.664	4.171	
-		6.774	7.282	
_	_	(2.963)	(2.849)	
_	-	` ,	(1.949)	
	DEZ-20 - - - - - - -		DEZ-20 DEZ-19 DEZ-20 - - 19.578 - - 677 - - - - - - - - 10 - - 3.455 - - 23.728 Controladora Co DEZ-20 DEZ-19 DEZ-20 - - 3.111 - - 3.664	

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") é considerada, pela Administração, suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto. Em relação a dezembro de 2019 a PCLD e as perdas com Recuperação Judicial foram ajustadas para refletir a deterioração do mercado editorial, provocada pela COVID-19.



5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Adiantamentos a fornecedores	5	29	541	2.763	
Alienação de imóveis	1.233	2.941	2.614	17.055	
Adiantamentos para importação	-	-	327	-	
Aluguéis e arrendamentos de controladas	-	-	-	-	
Adiantamentos a funcionários	1	-	220	-	
Alugueis a receber de terceiros	-	-	-	-	
Lucros a receber	850	12.570	-	-	
Outras contas a receber	2.240	2.498	350	1.086	
Adiantamento autoral nacional	-	-	-	-	
Adiantamento autoral internacional			-	-	
Total	4.329	18.039	4.052	20.904	

Não circulante	C	ontroladora	Consolidado			
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19		
Escrow Account	-	-	17.241	19.660		
Alienação de imóveis	9.020	9.020	9.020	9.020		
Outras contas a receber	3.084	3.084	5.176	492		
Total	12.104	12.104	31.437	29.172		

O saldo em alienações de imóveis, é basicamente constituído das vendas na unidade de negócios Imobiliário. Em dezembro de 2019 o saldo era composto de recebíveis do empreendimento Nova Caieiras V e da venda de um terreno da área florestal.

A redução do saldo em 2020 se deve ao recebimento de aproximadamente R\$ 9 milhões referente a venda do terreno.

A Escrow Account foi constituída quando da venda da unidade Papéis. Parte dos ganhos nesta operação foram depositados em conta bancária e aplicados em investimentos de alta liquidez e baixo risco, como forma de dar garantia para eventuais futuras perdas em contingências nas quais a unidades Papéis estava envolvida à época da venda.



6. ESTOQUES

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Produtos acabados			15.305	16.199	
Provisão valor liquido de realização	-	-	-	-	
Material operacional	-	-	7.842	7.247	
(-) Provisão de Perda de Estoque	-	-	(9.528)	-	
Total	-	-	13.619	23.447	

Em decorrência dos impactos da pandemia na capacidade normal dos negócios, conforme mencionado no Contexto Operacional, nota 1.1, avaliamos eventuais impactos resultantes do baixo volume de produção ou ociosidade e reconhecemos esta parcela diretamente no resultado do exercício e com isso foi possível manter a apresentação dos saldos de estoques pelo valor líquido de realização.

No resultado acumulado, o impacto do COVID-19 foi estimado em R\$ 6,4 milhões, sendo que 62% deste valor foi concentrado no primeiro semestre de 2020. As medidas de eficiência de custos e a estruturação da operação resultou em Zero ociosidade em alguns meses do segundo semestre. No **4T20**, vislumbramos o mercado em reaquecimento e como consequência a necessidade de adicionar 1 turno de produção, que foi absorvido em quase 80%, mas em contrapartida resultou em cerca de R\$ -1.5MM em ociosidade.

A capacidade normal é determinada pela produção média que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais; com isso, leva-se em consideração, para a determinação dessa capacidade normal, a parcela da capacidade total não utilizada durante manutenções preventivas, férias coletivas e outros eventos semelhantes considerados normais. Como consequência, o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado em decorrência de um baixo volume de produção ou ociosidade.

A provisão para redução do valor de realização dos estoques ao seu valor líquido levou em consideração estimativas para o preço de venda, custos, ociosidade e gastos para



concretização da venda, incluindo, mas não se limitando, a valores anormais de desperdício de materiais, mão de obra, insumos de produção e outros custos indiretos. [CPC 16 (R1) Estoques, CFC – NBC TG 16 (R1) e CVM – 575/09 alt. 624/10]

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	109	109	896	1.779	
IRPJ/CSLL – créditos fiscais	-	633	-	1.942	
PIS/COFINS – operações	-	24	1.289	3.073	
ICMS - sobre aquisição de imobilizado		-	676	3.064	
Outros impostos, contribuições	447	968	1.307	1.807	
Total	555	1.734	4.169	11.665	

Não circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
IRPJ/CSLL – créditos fiscais	19.430		28.968	14.898	
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	-	-	1.546	-	
Total	19.430		30.514	14.898	

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão classificados como não circulante e são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de variações de dedutibilidade entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.



8. PARTES RELACIONADAS

ATIVO	C	ontroladora
Não circulante	DEZ-20	DEZ-19
Editora Melhoramentos Ltda.	47.357	37.041
Melhoramentos Florestal Ltda.	20.636	20.669
Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.	4.997	5.132
Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	421
Total	72.990	63.263

PASSIVO	Co	ntroladora
Não circulante	DEZ-20	DEZ-19
Melpaper Ltda.	36.916	36.916
Total	36.916	36.916



9. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

					Participação da Controladora				
			•	as entidades em ezembro de 2020	No	patrimônio líquido		No resultado	
	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
Controladas, coligadas e operações em conjunto									
Melpaper Itda	173.116	37.406	1.465	99,99%	37.402	36.489	1.465	(999)	
Melhoramentos Florestal Itda	161.978	88.115	(53.781)	99,99%	88.106	142.522	(53.775)	(2.325)	
Melius Empreendimentos Imobiliários Itda	200	234	(11)	99,99%	234	245	(11)	(242)	
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	600	603	3	99,99%	603	600	3	24	
Space Empreendimentos Imobiliários Itda	200	11.210	2.949	99,99%	11.209	10.261	2.948	503	
Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Itda	50	5.717	7.069	99,99%	5.717	4.429	7.069	4.090	
Editora Melhoramentos	24.242	(36.932)	(14.230)	99,99%	(36.929)	(22.700)	(14.229)	(3.525)	
Melhoramentos de São Paulo - Arbor	28.980	(2.520)	259	99,81%	(2.515)	(2.773)	258	167	
Terras Bonsucesso Itda	932	2.022	-	99,99%	2.022	-	-	-	
Coworking Space Gestão de Espaço Itda-SCP	2.448	2.040	(264)	99,00%	2.019	2.304	(262)	(144)	
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	4.649	6.219	1.196	60,00%	3.587	3.602	718	673	
Total do investimento da controladora					111.456	174.979	(55.815)	(1.778)	



10. IMOBILIZADO LÍQUIDO

CONTROLADORA

Terrenos	Florestamento	Imóveis	Maquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ¹	Total
		4	10		12	
1.007.273	-	77.858	6.588	-	2.785	1.094.505
	-	-	-	94	200	294
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
_	_	-	(232)	-	(392)	(625)
1.007.273		77.858	6.356	94	2.593	1.094.174
-	-	(21.211)	(1.819)	-	(912)	(23.942)
	-	(2.556)	(497)	-	(313)	(3.366)
-	-	-	-	-	105	105
-	-	(23.767)	(2.316)	-	(1.119)	(27.203)
1.007.273	<u> </u>	54.091	4.039	94	1.474	1.066.972
	1.007.273	1.007.273	1.007.273 - 77.858	Terrenos Florestamento Imóveis equipamentos e instalações 1.007.273 - 77.858 6.588 - - - - - - - - - - - - - - - (232) 1.007.273 - 77.858 6.356 - - (21.211) (1.819) - - (2.556) (497) - - (23.767) (2.316)	Terrenos Florestamento Imóveis equipamentos e instalações Imobilizado em andamento	Terrenos Florestamento Imóveis equipamentos e instalações Imobilizado em andamento Outros 1 1.007.273 - 77.858 6.588 - 2.785 - - - 94 200 - - - - - - - - - - - - - - - - - - - (392) 1.007.273 - 77.858 6.356 94 2.593 - - (21.211) (1.819) - (912) - - (2.556) (497) - (313) - - - - - 105 - - - - - 105 - - - - - (1.119)

CONSOLIDADO

CONSOLIDADO				**			
	Terrenos	Florestamento	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ¹	Total
Taxa de depreciação média anual % CUSTO			4	10		12	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.028.288	92.348	91.122	118.182	6.461	10.280	1.346.681
Aquisições		5.631	7	431	2.625	320	9.014
Exaustão	-	(2.703)	-	-	-	-	(2.703)
Transfêrencias	-	-	536	3.202	(5.196)	1.458	-
Baixas	-	(12.838)	(0)	(164)	(767)	(644)	(14.414)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.028.288	82.437	91.664	121.652	3.123	11.414	1.338.578
DEPRECIAÇÃO							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	(26.060)	(45.424)	(307)	(7.438)	(79.228)
Depreciação / Amortização		-	(3.001)	(12.514)	-	(781)	(16.296)
Baixas	-	-	-	25	-	199	224
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	(29.061)	(57.912)	(307)	(8.020)	(95.300)
VALOR RESIDUAL							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.028.288	82.437	62.603	63.739	2.816	3.394	1.243.278

¹⁾ Inclui veículos, marcas e patentes, móveis e utensílios e equipamentos de informática.



11. FORNECEDORES

Circulante	C	ontroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Fornecedores Nacionais	839	363	8.615	9.594	
Fornecedores Nacionais de Investimentos	34	38	310	6.352	
Fornecedores Internacionais	<u> </u>		580	561	
Total	873	401	9.505	16.507	



12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Encargos				Circulante	Não	circulante	C	onsolidado
Modalidade	Indexador	Mensais	Vcto. até	Garantias	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19
Em moeda estrangeira	· -									
Aquisição de Imobilizado	Taxa de câmbio Euro	0,10%	nov/27	Equipamentos	5.833	1.694	26.708	11.855	32.541	13.549
Em moeda nacional										
Desenvolvimento de Projetos	IPCA	0,66%	ago/29	Equipamentos e imóveis	9.443	1.317	24.202	18.724	33.645	20.041
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,57%	ago/26	FGI (BNDES), duplicatas, aval, equipamentos e imóveis	4.701	467	20.164	10.461	24.866	10.928
Total					19.977	3.478	71.075	41.040	91.051	44.518

Cronograma de Vencimentos

								С	onsolidado
	•							2028 em	_
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	diante	Total
Em moeda estrangeira									
Aquisição de Imobilizado	2.518	2.518	2.518	2.518	2.518	2.518	2.518	-	17.627
Juros sobre Empréstimos	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Em moeda nacional									
Desenvolvimento de Projetos	7.932	8.151	7.589	3.585	2.443	2.303	49	81	32.134
Capital de Giro	7.996	12.096	10.407	6.926	2.156	180	-	-	39.759
Juros sobre Empréstimos	1.511	-	-	-	-	-	-	-	1.511
Total	19.977	22.765	20.514	13.028	7.117	5.001	2.567	81	91.051



13. PARCELAMENTOS E TRIBUTOS

Parcelamentos

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Federal	189	186	190	188	
Estadual	16	15	32	31	
Total	204	201	222	219	

Não circulante	Co	Controladora		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19
Federal	903	1.083	914	1.096
Estadual	87	99	114	142
Total	990	1.182	1.028	1.238

Tributos

Circulante	C	ontroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Federal	569	1.312	2.272	2.966	
Estadual	0	-	653	408	
Municipal	3	3	33	36	
Total	572	1.315	2.958	3.409	

35



14. DIVIDENDOS A PAGAR

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado e observando, diminuições e acréscimos na forma da lei e do Estatuto Social.

Não houve proposta de destinação do lucro, uma vez que a Companhia apurou prejuízo acumulado.

Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas, prescrevem a favor da Companhia.

15. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Circulante	C	ontroladora	Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Imposto de renda diferido	272.407	272.509	282.284	286.118	
Contribuição social diferida	91.949	91.986	95.523	96.902	
Total	364.356	364.495	377.807	383.020	

Constituída com base nas reservas de reavaliações e ajustes de avaliação patrimonial.



16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Reconhecidas

	Controladora		Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Provisões fiscais	53.378	65.784	61.090	72.868	
Provisões previdenciárias e trabalhistas	1.546	1.655	3.650	3.907	
Outras	-	-	2.203	-	
Total	54.925	67.439	66.942	76.775	

Em decorrência do curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis, que foram analisados individualmente e com suporte na opinião de consultores jurídicos independentes, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis.

As provisões fiscais são, em maioria, ligadas a Impostos sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR.

No **4T20**, a Companhia obteve êxito parcial em mérito relacionado à provisão fiscal e como consequência da classificação de risco remoto reduziu este passivo em cerca de R\$ 12MM.

 b) Não reconhecidas – consideradas possíveis na opinião dos advogados e administradores.

	Controladora		Consolidado		
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19	
Fiscais	1.437	-	25.900	11.500	
Previdenciárias e trabalhistas	59	594	1.221	1.001	
Outras	700	1.121	1.047	1.121	
Total	2.197	1.715	28.167	13.622	



17. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 153.719 está representado por 6.404.949 ações nominativas, sendo 5.631.445 ações ordinárias e 773.504 ações preferenciais, cujo valor nominal é de R\$ 24,00 por ação.

18. RECEITA POR SEGMENTO

Descrição			C	onsolidado
	4ºTRI-20	4ºTRI-19	DEZ-20	DEZ-19
Fibras de alto rendimento	19.513	20.357	67.061	90.526
Editorial	7.178	8.808	24.817	25.519
lmobiliário	1.675	1.003	8.676	5.665
Receita Operacional Líquida	28.366	30.169	100.554	121.711



19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Acumulado

	Co	ntroladora	Consolidado	
	DEZ-20	DEZ-19	DEZ-20	DEZ-19
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	262	2.040	956	3.228
Juros	1.894	1.991	5.286	5.155
Variação cambial ¹	-	43	1.868	1.122
Outras receitas financeiras	(100)	(188)	(259)	(327)
	2.056	3.885	7.851	9.179
Despesas financeiras			_	_
Juros	34	51	4.670	1.963
Variação cambial ¹	-	-	7.328	1.754
Outras despesas financeiras	92	139	1.212	1.487
	126	190	13.210	5.204
Resultado financeiro	1.930	3.695	(5.359)	3.975

¹⁾ Incluem efeitos das variações cambiais de empréstimos, autores, fornecedores e outros.

Trimestre

	Controladora		Consolidado	
	4º TRI-20	4º TRI-19	4º TRI-20	4º TRI-19
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	4	308	175	688
Juros	473	473	625	376
Variação cambial ¹	-	43	1.088	747
Outras receitas financeiras	(22)	(37)	(39)	(40)
	455	787	1.848	1.772
Despesas financeiras				
Juros	8	10	1.580	682
Variação cambial ¹	-	-	551	571
Outras despesas financeiras	3	37	232	327
	11	47	2.362	1.580
Resultado financeiro	444	739	(514)	192

¹⁾ Incluem efeitos das variações cambiais de empréstimos, autores, fornecedores e outros.



20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração dos Administradores em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 13.626 (R\$ 13.564 no mesmo período do ano anterior).

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A controladora e suas controladas não possuem derivativos.

22. SEGUROS

Em 30 de dezembro de 2020 a Companhia possui seguros patrimonial e de responsabilidade civil, suficientes para cobrir os riscos.